

046

PERFIL SOCIOCULTURAL DO ALUNO DE LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL: HÁBITOS E PREFERÊNCIAS DE LEITURA. *Samira*

Dall Agnol, Prof^a Ms. Niura Maria Fontana (orient.) (Departamento de Letras, Centro de Ciências Humanas e Comunicação, UCS).

No contexto da pesquisa Diagnóstico da competência textual do aluno de Língua Portuguesa Instrumental da Universidade de Caxias do Sul na leitura de textos explicativos e argumentativos, o levantamento sobre hábitos e preferências de leitura desses alunos constituiu o recorte para o presente trabalho. De oitenta turmas de LPI foram sorteados, em cada turma, um aprendiz do sexo feminino e um do sexo masculino para composição da amostra. Foi utilizada a metodologia analítico-descritiva para análise dos dados, a fim de realizar um estudo-diagnóstico. Para a coleta dos dados globais da pesquisa foram utilizados um questionário socioeconômico e cultural, dois testes de leitura, testes de retrospectiva e teste cloze, dos quais, para este estudo, foram analisadas vinte perguntas do questionário socioeconômico e cultural, correspondendo aos hábitos e preferências de leitura dos alunos. A partir do levantamento e análise das respostas, constatou-se que os alunos lêem jornais (40, 9%) e revistas (19, 7%). A frequência de leitura de revistas ocorre, em média, semanalmente (29, 2%), enquanto que a leitura de jornais ocorre diariamente (41%). Uma pequena parte dos aprendizes (22, 2%) se declara leitora de livros, destacando obras literárias (9, 4%). A frequência mensal de leitura de livros é baixa (9, 7%). No grupo de convivência dos aprendizes, 31, 9% lêem assiduamente e 54, 9%, esporadicamente. O principal motivo que leva os aprendizes a ler é a iniciativa própria (54, 9%) e, para a maioria (35, 3%), a função da leitura é permitir o acesso ao conhecimento. Esse estudo demonstrou que os alunos investigados dão prioridade à leitura de livros, jornais e revistas, mas a frequência de leitura, especialmente de livros, é baixa. A baixa assiduidade de leitura dos alunos investigados corresponde, aproximadamente, à média apresentada pelo grupo de convivência. Há uma discrepância entre a função da leitura declarada e a leitura efetivamente realizada.